



Ata da 11ª reunião ordinária – Gestão Biênio - (2022-2024).

do Conselho Estadual LGBT.

Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, das 10:15 às 14:40 no auditório do prédio do conselho localizado na Rua Antônio de Godói, 122 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01034-001.

Estavam presentes conselheiros representantes da sociedade civil:

Segmento de Lésbicas: Monica Araújo (titular) e Alessandra Acedo (titular);

Segmento de Gays: Renan Lira da Silva (suplente);

Segmento de Bissexuais: Anderson da Cunha Pirota (titular);

Segmento de Travestis/Mulheres Transexuais: Maria Fernanda Ribeiro Pereira (titular);

Segmento de Homens Trans: Luiz Fernando Prado Uchôa (titular).

Ausências de conselheiros representantes da sociedade civil:

Segmento de Lésbicas: Marcela Carolo dos Santos (suplente), Daiane Regina Ribeiro (suplente), Gabriela Carolina dos Santos Pinto (suplente) e Nassim Golshan pelo segmento de lésbicas (titular);

Segmento de Gays: Segmento de Gays: Fábio de Jesus Silva (titular) – **AUSÊNCIA JUSTIFICADA POR E-MAIL PREVIAMENTE** - Gustavo Don (titular) e Felipe Cavalheiro (suplente) - - **AUSÊNCIA JUSTIFICADA POR E-MAIL PREVIAMENTE ;**

Segmento de Bissexuais: André Luiz de Lima (suplente);

Segmento de Travestis e Mulheres Transexuais: Iya Fernanda de Moraes (titular), Dum dum (suplente), Nadira Miriam Pedro Athiê (titular) – **FORMALIZOU VIA E-MAIL SEU DESLIGAMENTO**, Bruniely Caroline Lima Lemos (suplente); e Alexandra Braga de Vasconcelos (suplente);

Segmento de Homens Trans: Caleb Nathaniel da Silva pelo segmento de homens trans (suplente).



Estavam presentes os seguintes representantes do governo: Secretária da Justiça e Cidadania: Rafael Calumby Rodrigues – Coordenador de Políticas para Diversidade Sexual (titular), Secretária de Desenvolvimento Social: Naiara Carneiro Teixeira (suplente), Secretária da Segurança Pública: Cap PM Nelson César Rosa Vieira (suplente), Secretária da Administração Penitenciária: Ricardo Vos (suplente) e Secretária de Saúde: Fabiola Santos Lopes (titular).

Ausências de conselheiros representantes do governo: Secretária de Justiça e Cidadania: Débora da Silva Oliveira Santos (suplente), Casa Civil: **ESTÁ SEM TÍTULAR**, Denise Batista dos Santos (suplente); Secretária de Esportes: Anderson dos Santos (titular) – **SEM SUPLENTE**, Secretária de Desenvolvimento Social: Thiago Luiz Bezerra dos Santos (titular) – **AUSÊNCIA JUSTIFICADA POR E-MAIL PREVIAMENTE** - Secretária da Administração Penitenciária: Maria Aparecida Gobato (titular), Secretária da Saúde: Ivone Aparecida de Paula (suplente); Secretária da Cultura e Economia Criativa: Allyne Christina Oliveira da Silva (titular), Patrícia Carina Muniz (suplente), Secretária da Segurança Pública: Simone Hee Suh (titular) – **AUSÊNCIA JUSTIFICADA POR E-MAIL PREVIAMENTE** - Secretária de Educação: Secretária de Educação: Adriano Rodrigues Biajone (titular) e Fernanda Karolina Galvão (suplente), Secretária de Turismo e Viagens: Vanilson Fickert Graziosi (titular) e Shirley Caroline Duarte (suplente).

A abertura dos trabalhos foi realizada pelo presidente Rafael Calumby com a boas-vindas a conselheiros, conselheiras e conselheiros e a apresentação da pauta do dia.

1. Eleição do Secretariado e Presidência do Conselho;
2. Apreciação do Plano de Trabalho;
3. Informes.

O presidente do CELGBT Rafael Calumby ressalta a importância da alternância de poder entre o Governo e Sociedade Civil na gestão do CELGBT.

Em seguida, o Cap PM Nelson César Rosa Vieira se apresentava aos presentes e se compromete a participar de forma assídua nas próximas reuniões.



A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas expressa o seu desejo que as ações em parceria com a Secretária de Segurança Pública retornem.

Além disso, o presidente do CELGBT Rafael Calumby informa que verificará com a consultoria jurídica sobre como se dará o processo de destituição dos titulares do poder público.

O conselheiro Ricardo Vos (suplente) – Secretária de Administração Penitenciária se apresenta e compromete-se no comparecimento assíduo nas reuniões. (Ele está suplente no lugar de DeJane já que a mesma foi transferida para Diretoria de Políticas Específicas em outra secretária).

Naiara Carneiro Teixeira (suplente) – Secretária de Desenvolvimento Social sugeriu que a própria Secretária de Justiça e Cidadania dá o suporte e a estrutura para o Conselho funcionar.

O presidente Rafael Calumby informa que a SJC fornece a estrutura física e o reembolso de valores e portanto, que qualquer secretária pode assumir a presidência do CELGBT.

Ademais, que pressionou as demais secretárias com relação a comprometimento com o CELGBT e enviou e-mails a Coordenadoria de apoio aos conselhos com relação a prestação de contas, verbas e entre outras questões, expressou aos secretários e coordenadores que colaboradores indicados para representarem a pasta no CELGBT devam ter disponibilidade total para reuniões mensais

Naiara Carneiro Teixeira (suplente) – Secretária de Desenvolvimento Social que está comprometida em acompanhar o CELGBT.

O presidente Rafael Calumby reforça que o papel do secretário do CELGBT é acompanhar o presidente e traz aos presentes a informação da estrutura base do CELGBT.

Claudia Katherine – SJC – Jurídico e Marcelo Quilez – Oficial Administrativo dos conselhos.



Naiara Carneiro Teixeira (suplente) – Secretária de Desenvolvimento Social disse que o melhor mecanismo para verificar faltas é a ata e expressa também a luta de todes é pela regularidade e segurança nos processos do CELGBT.

Fabiola Santos Lopes (titular) - Secretária de Saúde diz que estender o horário de trabalho dos funcionários públicos para a participação de reuniões do CELGBT é improdutiva e desnecessário e com isso, crítica o formato proposto anteriormente pelo presidente do CELGBT.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas aponta sua decepção com a falta de participação do poder público já que isso sem não há nenhuma efetividade no CELGBT.

O conselheiro Renan Lira da Silva (suplente) pelo segmento de gays denuncia nominalmente as condições e impugna a eleição da presidencia e da secretária do CELGBT ser feita sem quorum mínimo.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas defende a inversão de pauta.

O presidente Rafael Calumby renuncia a presidencia do CELGBT.

Todos os presentes concordam com o proposto pela conselheira supracitada acima.

Informes

O conselheiro Anderson Pirola (titular) pelo segmento de bissexuais informa que esteve no Instituto de Medicina Social e Criminologia de SP – IMESC palestrando para 40 estagiários do CIEE, servidores, médicos e legistas sobre o discurso de ódio nas redes sociais em um evento voltado a direitos humanos para população LGBTQIAP+, no dia 13 de junho às 14:00 hs.

Na ocasião fez uma introdução do conceito de discurso de ódio, apresentou exemplos, agradecimentos ao diretor do CIEE e a equipe do IMESC pela iniciativa e indicou referências cinematográficas, como por exemplo: A onda. Além disso, referências bibliográficas sobre o tema.



Em sua fala, ressaltou como Estado Democrático de Direito está ameaçado pelo discursos e projetos anti-LGBTIs presentes nas Câmaras Municipais e esternou sua preocupação com o CELGBT por este não ser um projeto de lei e não ter orçamento próprio.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas informou que o GT composto pelos conselheiros do CELGBT Dumdum, Renan Lira, Monica Araújo e Fabiola Lopes e as instituições Mães pela Resistência e Instituto Brasileiro de Transmasculinidades (IBRAT) e pelos parlamentares Guilherme Cortez, Beth Sayão e Professora Bebel e o Sindicato dos Médicos de SP está acompanhando os passos da CPI da Alesp houve uma primeira sessão da CPI permeada por desinformações. Mas, que devido ao recesso e oitivas não houve deliberações acerca da mesma. E para realização de uma avaliação precisa da ocasião será realizada no dia 15/07, às 14:00 hs uma reunião para avaliação da CPI, retorno do Conselho sobre Nota técnica e estratégias para próximas sessões da CPI.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas informa sobre a 20ª edição da caminhada de mulheres lésbicas e bissexuais que tem parceria com Salete Campari e expressou indignação por esta atividade não ter visibilidade e nem apoio do poder público.

A conselheira Fabiola Lopes – Secretária de Saúde diz que o Plano de Trabalho não é cabível ser feito na presente data.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas diz que falta comprometimento para elaboração e apresentação do documento.

A conselheira Maria Fernanda (suplente) pelo segmento de travestis e mulheres transexuais disse que há uma mistura entre coordenação e conselho e está indignada com a falta de comprometimento de representantes tanto da sociedade civil e quanto do governo.

O conselheiro Luiz Fernando (titular) pelo segmento de homens trans expressa a mesma indignação expressa anteriormente.

A conselheira Alessandra Acedo (titular) pelo segmento de lésbicas que por questões de trabalho e militância não conseguiu elaborar o documento.



A conselheira Maria Fernanda (suplente) pelo segmento de travestis e mulheres transexuais sugere a construção do mesmo durante a reunião.

As conselheiras Alessandra Acedo e Maria Fernanda defendem uma reunião extraordinária para criação do documento já que os presentes não defendem a construção do mesmo na presente data.

A conselheira Mônica Araújo (titular) pelo segmento de lésbicas defende a indicação de um presidente interino para a próxima reunião devido a desistência e para garantir a existência do CELGBT.

O conselheiro Rafael Calumby (titular) pelo Secretaria da Justiça e Cidadania disse que a Coordenação se transformar em uma assessoria deixa o espaço vulnerável e que se for possível a realização de uma eleição virtual deixará o CELGBT protegido por ser um importante espaço para a construção de políticas públicas.

O conselheiro Renan Lira (suplente) pelo segmento de gays destacou a importância de seguir o regimento.

Foi deliberado que cada reunião terá uma pessoa responsável pela presidência e o convocação para a próxima reunião será feita de forma nominal visando o quorum necessário na realização das eleições.